



**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA**  
**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**CLARA HELENA LOURENÇO SANTOS RIBEIRO**  
**PEDRO HENRIQUE DO NASCIMENTO SATILO**  
**WALESCA RODRIGUES MARTINS FERREIRA**

**CONTABILIDADE DIGITAL: BENEFÍCIOS E DESAFIOS**

**VOLTA REDONDA**

**2023**



**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA**  
**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**CONTABILIDADE DIGITAL: BENEFÍCIOS E DESAFIOS**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis do UniFOA como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Alunos:

Clara Helena Lourenço Santos Ribeiro

Pedro Henrique do Nascimento Satilo

Walesca Rodrigues Martins Ferreira

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Mestre, Solange Aparecida de Paula

**VOLTA REDONDA**

**2023**

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: "Contabilidade Digital: Benefícios e Desafios"

Elaborado por:

Nome: Pedro Henrique do Nascimento Satilo

Matrícula: 202000003

Nome: Clara Helena Lourenço Santos Ribeiro

Matrícula: 202000399


Nome: Walesca Rodrigues Martins Ferreira

Matrícula: 202000406

Apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do curso de **Ciências Contábeis**

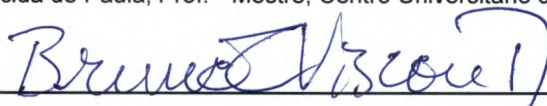
Aprovada em 29 de novembro de 2023.

Banca Avaliadora:



Professora Orientadora

Solange Aparecida de Paula, Prof.ª Mestre, Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA



Professor Avaliador

Bruno Campos Visconti, Prof. Mestre, Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA



Professor Avaliador

Carlos Eduardo Teobaldo Alves, Prof. Mestre, Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA

A Deus, pelo dom da vida. A nossos pais,  
amigos e familiares.

## **RESUMO**

A Contabilidade digital é um modelo de trabalho que busca digitalizar e centralizar os processos contábeis em base de dados, possibilitando cruzamento de informações e facilidade de acesso a elas, bem como otimização no cumprimento das obrigações fiscais. A pesquisa traz uma análise teórica do modelo de Contabilidade digital, evidenciando os benefícios e desafios de sua implementação, permeando conceitos como efetividade, redução de custos, otimização de processos, bem como dificuldades de aceitação, tecnologias e habilidades requeridas. O objetivo desse estudo é, portanto, evidenciar como a adoção da contabilidade digital pode beneficiar as atividades contábeis de uma empresa identificando os principais desafios enfrentados pela empresa e o profissional contábil na transição para essa modalidade de trabalho. Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo com base na leitura de livros e artigos sobre o tema que evidenciou os benefícios trazidos para uma organização na adoção do modelo de Contabilidade digital com a otimização dos processos, aumento da confiabilidade, redução de custos e fidelização dos clientes.

Palavras-chave: Contabilidade; Contabilidade digital; Tecnologia; Era Digital.

## **ABSTRACT**

Digital Accounting is a working model that aims to digitize and centralize accounting processes in a database, enabling the cross-referencing of information and easy access to it, as well as optimization in fulfilling tax obligations. The research provides a theoretical analysis of the Digital Accounting model, highlighting the benefits and challenges of its implementation, encompassing concepts such as effectiveness, cost reduction, process optimization, as well as acceptance difficulties, required technologies, and skills. The objective of this study is, therefore, to demonstrate how the adoption of digital accounting can benefit the accounting activities of a company by identifying the main challenges faced by the company and the accounting professional in transitioning to this working modality. To achieve this, a qualitative bibliographic research was conducted based on the reading of books and articles on the subject, which highlighted the benefits brought to an organization by adopting the Digital Accounting model, including process optimization, increased reliability, cost reduction, and customer loyalty.

Keywords: Accounting; Digital Accounting; Technology; Digital Age.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Classificação dos Livros de Escrituração.....	11
Quadro 2 - Classificação dos Principais Tipos de Demonstrações Contábeis.....	12
Quadro 3 - Modelos de Negócios para Contabilidade.....	24

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Esquema Resumido dos Objetivos da Contabilidade.....8

Figura 2 – Sistemática de Relacionamento Antes e Depois do SPED.....18

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
1.1 Problema da Pesquisa.....	5
1.2 Hipótese.....	5
1.3 <i>Objetivos</i> .....	5
1.3.1 Objetivo Geral.....	5
1.3.2 Objetivos Específicos.....	6
1.4. Justificativa.....	6
1.5 Metodologia.....	6
<b>2. CONTABILIDADE</b> .....	<b>8</b>
2.1 Evolução da Contabilidade.....	9
2.2 Campos de Atuação da Contabilidade.....	10
2.3 Principais Técnicas contábeis.....	10
2.3.1 Escrituração.....	10
2.3.2 Demonstrações contábeis.....	11
2.3.3 Análise de balanço.....	12
2.3.4 Auditoria.....	12
2.4 Ética na Contabilidade.....	12
<b>3. CONTABILIDADE DIGITAL</b> .....	<b>15</b>
3.1 Conceito de contabilidade digital.....	15
3.2 Objetivos da contabilidade digital.....	15
3.3 SPED – Sistema Público de Escrituração Digital.....	16
3.3.1 Principais módulos.....	16
3.3.2 Objetivo do SPED.....	18
3.3.3 Sistemas Empresariais Integrados (ERP).....	19
<b>4. CONTABILIDADE DIGITAL BENEFÍCIOS E DESAFIOS</b> .....	<b>21</b>
4.1 Benefícios da contabilidade.....	21
4.2 Desafios frente à implementação da contabilidade digital.....	22
4.3 Fatores Críticos de Aceitação da Contabilidade digital.....	23
4.4 Comparativo entre Processos de Contabilidade Tradicional e Digital.....	24
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>27</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A evolução das tecnologias impacta constantemente os escritórios de contabilidade, trazendo alterações em sua forma de atuação, sem, contudo, minimizar sua importância para os negócios (SANTOS e KONZEN, 2020). Frente às crescentes mudanças tecnológicas que surgem de forma expressiva, especialmente nas últimas décadas, e ao cenário cada vez mais competitivo, as empresas necessitam cada vez mais de agilidade e confiabilidade no trato das informações. A Contabilidade digital surge nesse contexto como grande aliada com digitalização e automação dos processos contábeis, favorecendo a visualização rápida e efetiva das finanças da empresa (BRAGA e COLARES, 2020).

O surgimento da contabilidade digital no Brasil se deu em 2015, tendo sido considerada um avanço tecnológico na área contábil, se traduzindo em um método que emprega tecnologias de informação e comunicação, além de processos em nuvem, para integrar empresários, contadores, investidores, fornecedores e órgãos governamentais de forma mais eficiente (LOMBARDO e DUARTE, 2023). Refere-se, portanto, à utilização de tecnologias para automatizar os serviços contábeis, fazendo com que o profissional contábil tenha tempo suficiente para exercer outras funções além das burocráticas (LOMBARDO e DUARTE, 2023).

Embora alguns profissionais tenham receio de que contabilidade digital possa desvalorizar a profissão, ela deve ser vista, na visão de Santos e Konzen (2020), não como uma ameaça, mas como uma oportunidade, justamente por proporcionar agilidade às atividades manuais e burocráticas exercidas por seus profissionais, podendo torná-las mais eficientes e eficazes.

Para Santos, Paes e Lima (2022), a contabilidade digital se refere não somente a uma promessa de grande diferencial na área, com informações mais rápidas e fidedignas, mas também pode apresentar desafios, como uma possível dificuldade, por parte de seus profissionais e clientes, de romper com o modelo tradicional ao adotá-la.

Dessa forma, torna-se importante investigar como a adoção da contabilidade digital pode beneficiar as atividades contábeis de uma empresa, bem como identificar os principais desafios enfrentados pela empresa e o profissional contábil na transição para essa modalidade de trabalho. O propósito deste estudo é investigar os efeitos da contabilidade digital, com o intuito de reconhecer os benefícios e desafios

fundamentais que essa tecnologia pode oferecer tanto às empresas quanto aos profissionais contábeis.

Dividido em cinco capítulos, o estudo contextualiza, apresenta e define os principais conceitos relacionados à contabilidade pontuando o campo de atuação e principais atividades de trabalho. Apresenta ainda um panorama sobre a contabilidade digital descrevendo os processos e recursos utilizados e discute os principais benefícios e desafios frente à implementação, trazendo ainda um comparativo entre os processos tradicionais e os da contabilidade digital.

## **1.1 Problema da Pesquisa**

A inserção da Contabilidade Digital no cenário empresarial representa uma significativa evolução, impulsionada pela digitalização e automação dos processos contábeis, favorecendo a análise financeira ágil e efetiva para as organizações (BRAGA e COLARES, 2020).

Esse novo paradigma desafia o modelo tradicional, representando um obstáculo a ser superado tanto pelos escritórios contábeis quanto por seus clientes. Apesar de ter emergido, no Brasil, no ano de 2015 (LOMBARDO e DUARTE, 2023), Santos, Paes e Lima (2022) destacam que a contabilidade digital ainda não foi plenamente explorada, com poucos escritórios optando por sua adoção total ou parcial. Essa realidade contribui para persistam dúvidas e opiniões diversas acerca de sua adoção, benefícios e desafios.

Diante dessa problemática, surge o seguinte questionamento: quais são os principais benefícios e desafios da contabilidade digital? O estudo busca responder a essa questão, de modo a contribuir para a ciência e prática contábil.

## **1.2 Hipótese**

A transição para a Contabilidade Digital é associada a ganhos de eficiência para as empresas, apesar dos desafios iniciais relacionados à adaptação e à resistência à mudança por parte dos profissionais contábeis.

## **1.3 Objetivos**

### **1.3.1 Objetivo Geral**

O objetivo desta pesquisa é destacar os benefícios da adoção da contabilidade digital nas atividades contábeis empresariais e os desafios enfrentados tanto pela

empresa quanto pelo profissional contábil durante a transição para esse modelo de trabalho.

### **1.3.2 Objetivos Específicos**

Para alcançar o objetivo geral proposto, apresentam-se os seguintes objetivos específicos:

- Levantar as principais tecnologias e ferramentas utilizadas na contabilidade digital;
- Identificar como a contabilidade digital pode aumentar a eficiência e reduzir os custos na gestão empresarial;
- Discutir os principais desafios e benefícios da contabilidade digital, incluindo os impactos de sua adoção na prática contábil.

### **1.4. Justificativa**

Diante da notável evolução tecnológica das últimas décadas e do ambiente empresarial cada vez mais competitivo, as empresas buscam agilidade e confiabilidade na gestão de informações. A relevância deste estudo é respaldada na intenção de explorar como a implementação da contabilidade digital pode aprimorar as práticas contábeis, identificando simultaneamente os desafios associados à sua adoção. Esse enfoque visa preparar os profissionais para enfrentar eventuais obstáculos e conscientizá-los sobre os potenciais benefícios decorrentes dessa transição.

Santos, Paes e Lima (2022) observam uma lacuna significativa nos estudos dedicados à implantação e adoção da contabilidade digital. Nesse contexto, este estudo se propõe a preencher essa lacuna, contribuindo para a literatura existente sobre o tema e fornecendo insights valiosos para a compreensão mais aprofundada do impacto dessa inovação nas práticas contábeis.

### **1.5 Metodologia**

Para alcançar o objetivo proposto, foi utilizado como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica, por meio de publicações acadêmicas/científicas, tais como: livros, artigos e periódicos, coletados em revistas e plataformas científicas. Busca-se

evidenciar, através da pesquisa bibliográfica, a importância da utilização da contabilidade digital no gerenciamento de dados e documentos das empresas, destacando os principais benefícios e desafios que a tecnologia pode proporcionar às empresas e aos profissionais contábeis, pontuando as principais tecnologias e ferramentas utilizadas, a eficiência e redução de custos na gestão empresarial, as mudanças na atuação do profissional bem como desafios e de implementação da contabilidade digital para as empresas. Assim, esse estudo se baseou em pesquisas cujo tema central é a contabilidade digital.

A pesquisa traz uma análise teórica do modelo de contabilidade digital, evidenciando os benefícios e desafios de sua implementação. Permeando conceitos como efetividade, redução de custos, otimização de processos, bem como dificuldades de aceitação, tecnologias e habilidades requeridas. A pesquisa é exploratória, com abordagem qualitativa.

## 2. CONTABILIDADE

Conforme citado por Felipe e Rodrigues (2021), para o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) a contabilidade pode ser definida como “uma ciência responsável pela pesquisa, interpretação e registro dos eventos que afetam o patrimônio organizacional”.

De acordo com Araújo, 2009:

A Contabilidade, enquanto sistema, método ou ciência, possui como objeto de estudo o patrimônio e como objetivo registrar, estudar, controlar e divulgar os fatos que afetam o patrimônio das entidades, além de auxiliar no planejamento. A finalidade contábil é alcançada mediante o registro (escrituração), a demonstração expositiva e a análise e interpretação dos fatos ocorridos em uma entidade que afetam seu patrimônio, com o propósito de oferecer informações sobre sua composição e suas variações, bem como sobre o resultado alcançado em determinado período. (ARAÚJO, 2009, p.9)

Além da utilidade e benefícios internos às organizações, a Contabilidade é um instrumento do governo para controle de cumprimento de obrigações tributárias, apresentação e emissão de documentos legais de acordo com a lei.

A figura 1 traz um esquema que descreve o objeto de estudo, objetivo, finalidade e conceito de contabilidade:

Figura1: Esquema Resumido dos Objetivos da Contabilidade.



Fonte: Batista e Souza (2020).

O objetivo da Contabilidade é, portanto, analisar e controlar esse patrimônio com a finalidade de fornecer informações pertinentes à tomada de decisões (BATISTA E SOUZA, 2020).

## 2.1 Evolução da Contabilidade

Os primeiros vestígios de atividade contábil são muito antigos, de tempos anteriores à escrita moderna. Alguns historiadores consideram o surgimento por volta de 2.000 a.C. por terem sido encontrados indícios dessas atividades nas escritas primitivas ainda baseadas em símbolos de povos como os sumérios, babilônios e egípcios. Esses registros relatavam atividades comerciais e levantamento de bens de maneira muito simplista. (IUDÍCIBUS, 2015).

Para Coelho (1999) *apud* Felipe e Rodrigues (2021) a idade média foi um período de grande avanço nas atividades contábeis. Nesse período as atividades econômicas que eram até então baseadas no sistema de trocas, passaram por mudança significativa com o início da utilização de moeda. A atividade mercantil aumentou muito nessa época e logo surgiram as primeiras organizações empresariais, tornando necessário controlar as atividades econômicas diante desse modelo mais complexo.

Zanluca (2016) afirma que por volta de 1494 começa o período que pode ser considerado como o início da contabilidade moderna graças às ideias de Frei Luca Pacioli, considerado o pai da contabilidade. O Frei franciscano dedicou grande parte de sua vida aos estudos, especialmente nas áreas lógico-matemáticas e em 1494 publicou um livro intitulado “*Summa de arithmetica, geometria, Proportioni et proportionalita*”, essa obra contém um capítulo destinado à contabilidade. De acordo com Felipe e Rodrigues (2021) Pacioli sistematizou o método das partidas dobradas que se tornou o método de escrituração contábil mais utilizado da contabilidade atual.

Andrade (2020) *apud* Felipe e Rodrigues (2021) pontua que mais tarde, a partir da Revolução Industrial, a sociedade como um todo passou a vivenciar avanços tecnológicos exponenciais, surgimento das máquinas de datilografia e posteriormente os computadores e processadores automáticos que otimizaram os processos de escrituração marcando o início dos processos maquinizados e ferramentas facilitadoras das atividades contábeis.

O surgimento das novas tecnologias e as constantes transformações do mercado atual aponta cada vez mais em direção à contabilidade digital, sendo assim as empresas e profissionais contábeis precisam se adequar a fim de atender as novas demandas e exigências. (ARAÚJO, 2009)

## **2.2 Campos de Atuação da Contabilidade**

De acordo com Nunes (2021) o campo de atuação da contabilidade são as aziendas, as quais o autor:

As aziendas podem ser classificadas quanto à finalidade como entidades sociais (não visam o lucro), entidades econômico-sociais (cooperativas que buscam auferir superávit para posterior distribuição aos filiados) e entidades econômicas (visam ao lucro para seu próprio benefício). (NUNES, 2021, p.37)

Ribeiro (2018) classifica as atividades econômico-administrativas quanto ao fim que se destinam de maneira semelhante. Para ele as entidades sociais são as instituições, que atendem às necessidades da população, como por exemplo a União, Estados, Municípios. As entidades socioeconômicas são instituições que obtém seu lucro em benefício dos usuários, como por exemplo, clubes, cooperativas, condomínio. As entidades econômicas por sua vez são as empresas de modo geral, que buscam o lucro para gerar e aumentar seu patrimônio como as empresas comerciais, indústrias etc.

De uma maneira geral as entidades econômicas são mais suscetíveis e mais sensíveis a concorrência, o que gera necessidade constante de se adequar às tendências e exigências do mercado, buscando agilidade, assertividade e confiabilidade no trato de suas informações financeiras.

## **2.3 Principais Técnicas contábeis**

As técnicas contábeis de utilização mais expressiva de acordo com Araújo (2009) são a escrituração, as demonstrações contábeis, a análise de balanço e a auditoria.

### **2.3.1 Escrituração**

A escrituração consiste no objeto principal da contabilidade de uma empresa, consiste no registro cronológico dos dados contábeis como transações financeiras, informações de folha de pagamento, dentre outras. A escrituração é uma atividade de caráter obrigatório que devem ser desenvolvidas de acordo com padrões específicos, pois dela dependem outras técnicas contábeis como os demonstrativos e a auditoria. (RIBEIRO, 2018)

Esses registros são feitos em livros próprios como, Diário, Caixa, Razão e Contas Correntes. Ribeiro (2018) afirma que esses livros são classificados quanto à sua utilidade podendo ser principais ou auxiliares, quanto à sua natureza podendo ser cronológicos ou sistemáticos e quanto à sua finalidade podendo ser obrigatório ou facultativo.

O quadro 1 apresenta a classificação dos livros de escrituração conforme a utilidade, natureza e finalidade:

**Quadro 1:** Classificação dos Livros de Escrituração.

Livros	Quanto à Utilidade	Quanto à Natureza	Quanto à Finalidade
Diário	Principal	Cronológico	Obrigatório
Razão	Principal	Cron./Sist.	Obrigatório
Caixa	Auxiliar	Cron./Sist.	Facultativo
Contas Correntes	Auxiliar	Cron./Sist.	Facultativo
Registro de duplicatas	Auxiliar	Cron./Sist.	Obrigatório
e-l.alur	Auxiliar	Cron./Sist.	Obrigatório

Fonte: Ribeiro (2018, p.58)

### 2.3.2 Demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são documentos técnicos extraídos dos registros que apresentam o desempenho econômico e financeiro da empresa num determinado período. De acordo com Araújo (2009), a legislação determina a elaboração dos seguintes demonstrativos contábeis ao fim do exercício social: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado.

Essas demonstrações devem ser publicadas e devidamente acompanhadas de notas explicativas. A Demonstração do Valor Adicionado somente é obrigatória para as companhias abertas. No caso da Demonstração dos Fluxos de Caixa, a companhia fechada com Patrimônio Líquido, na data do balanço, inferior a R\$2.000.000,00 não está obrigada à sua elaboração e publicação. Considera-se de grande porte a sociedade ou conjunto de sociedades sob controle comum que tiver, no exercício social anterior, ativo total superior a R\$240.000.000,00 ou receita bruta anual superior a R\$300.000.000,00. (ARAÚJO, 2009, p. 49)

O quadro 2 descreve as principais formas de demonstrações contábeis conforme a obrigatoriedade segundo a NBC TG:

Quadro 2: Classificação dos Principais Tipos de Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Contábeis	Regra Geral	PME'S NBCTG 1000	NBC TG 1001 PEQUEENAS EMP.	NBC TG 1002 MICROENTIDADES
Balanco Patrimonial	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
Demonstração de Resultado do Exercício	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
Demonstração do Resultado Abrangente	Obrigatório	Obrigatório	--	--
Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados	--	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
Demonstração do Fluxo de Caixa	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	--
Demonstração do Valor Adicionado	Facultativa	Facultativa	--	--
Notas Explicativas	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório

Fonte: Elaborado pelo os autores conforme norma brasileira de contabilidade NBC TG

### 2.3.3 Análise de balanço

Atrelado às demonstrações contábeis há a análise de balanço que consiste na verificação e interpretação das informações contidas nos relatórios demonstrativos. Através dessa análise é possível obter dados importantes para a tomada de decisões, no que tange o desempenho e resultado da empresa. (ARAÚJO, 2009)

### 2.3.4 Auditoria

“A auditoria por sua vez é a verificação detalhada e minuciosa dos documentos e registros contábeis em comparação com os dados registrados na demonstração contábil.” (RIBEIRO, 2018, p. 5)

De acordo com Mattos (2017) existem dois tipos principais de auditoria: a interna e a externa. A auditoria interna é realizada por auditores com vínculo empregatício com a empresa a ser auditada, a externa por sua vez é realizada por profissionais sem vínculo com a instituição. Vale ressaltar que em ambos os casos a verificação deve cumprir com todas as normas e padrões previstos.

## 2.4 Ética na Contabilidade

Segundo Neme e Santos (2019), a ética pode ser definida como uma área da Filosofia que estuda o comportamento moral e sua relação como uma prática, definida por Cortella (2007, p. 103) como o “exercício das condutas”. Trata-se da qualidade ou

conduta que se espera dos indivíduos que utilizam os códigos morais esperados em suas relações com o meio social.

O profissional de Contabilidade trata diretamente com informações internas à organização que determinam as tomadas de decisão estratégica e outros dados patrimoniais e econômicos, logo se faz necessário o sigilo e postura ética mediante ao acesso e manipulação dessas informações.

Para Lima et. al (2014)

Como meio de se manter os padrões de conduta da atividade profissional, é necessário que se alcance um bom renome junto à população, sendo, portanto, estabelecidas algumas normas, como por exemplo, os códigos de ética que devem sempre ser levados em consideração quando diz respeito a tomada de decisões que envolvam o comportamento ético. (LIMA et al., 2014, p.5)

Não importa o quão avançados são os métodos e tecnologia utilizados por uma empresa de contabilidade, nem quão qualificados sejam seus funcionários, se os mesmos não seguem os padrões de conduta ética falham com o empregador, com o cliente e com toda a classe de trabalho.

Mesmo que o conhecimento seja uma forma de contribuição para o desenvolvimento do profissional, sem ética e transparência nas suas atividades, este profissional não vai obter grandes resultados, pois ter conhecimento não significa ser ético, não necessariamente. A profissão de um indivíduo, quando bem executada, permite que ele receba em troca, a admiração e confiança de outras pessoas, contribuindo assim com uma melhoria da sua imagem (ANTONOVZ et al., 2010).

Com a finalidade de estabelecer um conjunto de orientações ético-morais aplicáveis à realidade do contador, o Conselho Federal de Contabilidade publicou em 1950 o primeiro Código de Ética dos Profissionais Contábeis no Brasil, o documento vem sendo atualizado desde então conforme as mudanças e necessidades do mercado. Sua última atualização é contada a partir de 1º de junho de 2019, substituindo a Resolução CFC nº 803 de 1996 (última atualização em vigor).

O código de Ética do contador descreve entre outras coisas os direitos e deveres dos profissionais no exercício de seu ofício permeando a indispensabilidade de zelo, diligência, honestidade e sigilo das informações do empregador. Das ações que são vedadas ao profissional incluem práticas em desconformidade da lei e/ou que prejudiquem o empregador, omissão ou adulteração de documentos, obtenção de

vantagens às custas das informações de terceiros e qualquer outra ação que desprestige a classe.(ANTONOVZ et al., 2010)

Vale ressaltar que em um mercado tão competitivo a confiabilidade não é mais um diferencial e sim um requisito, logo a conduta ética é vital para a fidelização de clientes e aumento da procura pelo serviço contábil. (ANTONOVZ et al., 2010)

### **3. CONTABILIDADE DIGITAL**

A tecnologia vem avançando de maneira contínua e o mercado competitivo exige que as empresas se adequem às novas tendências a fim de não ficarem defasadas em relação aos seus concorrentes. Os serviços contábeis, como parte primordial de qualquer negócio, precisam acompanhar as tendências visando melhorar a performance produtiva e a qualidade dos serviços, bem como otimizar as rotinas fiscais e contábeis, daí a necessidade de as empresas aderirem aos processos de contabilidade digital. (LIMA et al., 2014, p.5)

#### **3.1 Conceito de contabilidade digital**

Trata-se de um modelo de negócios que substituí os processos manuais de entrada e coleta de dados através de um sistema de gestão que automatiza as operações financeiras e oferece um panorama do movimento contábil e fiscal. (LOMBARDO e DUARTE, 2017 *apud* STAATS E MACEDO, 2021).

A contabilidade digital é, em outras palavras, a automação e digitalização dos dados contábeis da empresa, e faz uso de tecnologias para informatizar e otimizar os processos.(SORDI E MEIRELES, 2019)

#### **3.2 Objetivos da contabilidade digital**

Batista e Souza 2020 descrevem o Leiaute Brasileiro definido pelo Conselho Federal de Contabilidade:

“O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) estabeleceu o Leiaute Brasileiro de contabilidade digital, com vistas a escriturar, gerar e armazenar informações contábeis em meio digital (Resolução nº 1.061, de 09/12/2005, revogada em 2006 pela resolução nº 1.078). Este leiaute traz como objetivos: a) padronizar a escrituração contábil digital, as demonstrações contábeis, o plano de contas e a guarda desses arquivos pelos prazos legais em território nacional; b) estabelecer a estrutura e as características das demonstrações e dos lançamentos contábeis, inseridas no livro diário digital; c) constituir a estrutura e as características dos lançamentos contábeis, inseridos nos livros auxiliares digitais e d) adequar a padronização da escrituração contábil digital, sua disponibilidade para terceiros e sua guarda pelos prazos legais.” (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2005)

Esse modelo de negócios, além de aproximar o cliente e a empresa, facilita a troca de informações entre a empresa e o governo possibilitando o atendimento das legislações de maneira precisa, segura e eficiente. (BATISTA E SOUZA, 2020)

### **3.3 SPED – Sistema Público de Escrituração Digital**

Com a finalidade de facilitar a informatização de dados entre o fisco e os contribuintes, foi instituído sob o Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped.)

Oliveira (2017) afirma que o SPED auxilia no combate a fraudes e sonegação fiscal e “facilita as atividades das Juntas Comerciais, Secretarias de Fazenda Estadual e Municipal, Receita Federal do Brasil, Banco Central do Brasil e outros órgãos”. No passado a maioria dessas atividades só poderia ser feita através de visitas aos respectivos locais, o que além de gerar custos e demandar tempo, dificultava a fiscalização confiável e eficiente.

O Conselho Federal de Contabilidade (2021) descreve o SPED como:

De forma objetiva, o Sped pode ser entendido como um software que será disponibilizado pela Receita Federal para todas as empresas a fim de que elas mantenham e enviem a este órgão informações de natureza fiscal e contábil (a partir da escrituração digital mantida nas empresas) e informações previdenciárias, bem como os Livros Fiscais, Comerciais e Contábeis gerados a partir da escrituração (já registrados nos órgãos do Comércio), além das Demonstrações Contábeis. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2021)

O SPED é, portanto, uma ferramenta eletrônica segura que permite agrupar numa mesma base de dados, diversas informações a respeito das atividades contábeis de uma empresa.

#### **3.3.1 Principais módulos**

De acordo com o site da Receita Federal (2023), inicialmente o SPED contava com três grandes projetos: Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e a NF-e. Atualmente diversas ferramentas estão disponíveis na plataforma, as quais estão descritas abaixo:

- **Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-e):** é um documento existente somente em versão digital, gerado e armazenado de forma eletrônica que tem o objetivo de documentar a prestação de serviços de transporte.
- **Central de Balanços:** reúne em um único local, as demonstrações e documentos de contabilidade das entidades envolvidas promovendo acesso rápido e com autenticação de entrada de dados.

- A Escrituração Contábil Digital (ECD): consiste na transmissão digital das informações do Livro Diário, Livro Razão, Livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.
- Escrituração Contábil Fiscal (ECF): trata-se de uma declaração acessória para transmissão de dados da Pessoa Jurídica, substituindo a antiga Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ),
- Escrituração Fiscal Digital (EFD) – ICMS IPI: é um arquivo digital com as escriturações de documentos fiscais e demais informações destinadas ao Fisco e dados de apuração de impostos do contribuinte.
- EFD – Contribuições: é um arquivo em formato digital para escrituração de contribuições PIS/Pasep e da Cofins das pessoas jurídicas. O arquivo contempla faturamento mensal e todas as outras receitas auferidas, tendo elas sido feitas pela própria pessoa jurídica ou por terceiros.
- Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf: tem como objetivo “a escrituração de rendimentos pagos e retenções de Imposto de Renda, Contribuição Social do contribuinte exceto aquelas relacionadas ao trabalho e informações sobre a receita bruta para a apuração das contribuições previdenciárias substituídas.” (RECEITA FEDERAL, 2023)
- e-Financeira: são arquivos digitais com informações de operações financeiras a serem declaradas à Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB).
- Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial): sistema que objetiva a comunicação unificada de informações trabalhistas, como vínculo, folha de pagamento, contribuições previdenciárias, aviso prévio, informações sobre FGTS, dentre outras que devem ser comunicadas ao Governo.
- Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e): trata-se de um arquivo eletrônico que reúne em um único documento as informações relativas ao setor de transportes.
- Nota Fiscal Eletrônica (NF-e): é um documento exclusivamente digital emitido e armazenado de maneira eletrônica que documenta a circulação de mercadorias e prestação de serviços.

- Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica – NFC-e: é um documento exclusivamente digital, para documentação de venda ao consumidor final através de operação interna e sem crédito de ICMS gerado ao consumidor.
- Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e): é um arquivo digital, emitido armazenado em Ambiente Nacional pela RFB, pela prefeitura ou entidades conveniadas, que objetiva a documentação de operações de prestação de serviços.

Esses documentos eletrônicos têm sua integridade, validade jurídica e autenticidade garantidos pela assinatura digital que comprova a autoria do arquivo. Estabelecido em 2001 pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP Brasil), através da Medida Provisória 2.200-2, o Certificado Digital utiliza um par de chaves criptografadas para assegurar a identidade dos envolvidos.

### 3.3.2 Objetivo do SPED

O objetivo do sistema segundo CFC é integrar as informações fiscais federais, estaduais e municipais, através da padronização, racionalização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais digitais. Além disso, o SPED objetiva a integração dos processos relativos às notas fiscais.

A figura 2 mostra as mudanças na sistemática de relacionamento do contribuinte com os órgãos fiscais antes e depois do SPED:



Fonte: CEFIS (2022)

Silva et al. (2013) descrevem os principais objetivos do SPED:

Com esse sistema, pretende-se promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e o compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais; racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores; tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações, com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica. (SILVA et al., 2013, p.3)

Sperandio et al. (2015) pontuam três principais objetivos do SPED: facilitar a integração dos fiscos com processos padronizados e intercâmbio de informações contábeis e fiscais pertinentes, uniformizar as obrigações acessórias para que possam ser transmitidas de maneira única para diferentes órgãos fiscais e facilitar a identificação de desconformidades tributárias otimizando a fiscalização e processo de auditoria.

Para Duarte (2009, p. 130), conforme citado por Silva et al (2013) o maior desafio do SPED Contábil é “ter uma contabilidade coerente, real e íntegra; auditável eletronicamente pela empresa e pelo Fisco”

O autor destaca que, conceitualmente, a ECD pode ser interpretada apenas como uma transformação de livros contábeis em documentos digitais. No entanto, essa transformação trará consequências para todo o processo de produção e utilização das informações. Os trabalhos operacionais de escrituração contábil e fiscal tendem a se reduzir cada vez mais, em razão da utilização de sistemas integrados de gestão (ERP – Enterprise Resource Planning), sem os quais se torna praticamente inviável participar do SPED. Os contabilistas passam a exercer atividades mais voltadas à contabilidade gerencial e planejamento tributário. A administração tributária, por sua vez, terá acesso de maneira mais rápida a uma informação de maior qualidade e confiança, aumentando a eficiência de seus mecanismos de fiscalização. (SILVA et al., 2013, p.3)

Como pode ser notado, o SPED unifica a base de armazenamento de dados fiscais tornando muito mais eficiente a comunicação com os órgãos fiscais.

### **3.3.3 Sistemas Empresariais Integrados (ERP)**

Do inglês Enterprise Resource Planning, os sistemas ERP são softwares de gestão contábil que reúnem os processos administrativos de uso da empresa. Esse agrupamento de dados tem como objetivo a gestão central e não exclusivamente departamental e dispõe de informações como: plano de contas, Diário, Razão, balancetes, demonstrações contábeis, orçamento, bancos, livros fiscais etc.

(MARION, 2022, p. 231)

Sordi e Meireles (2019, p.20) explicam como esses sistemas de divisão modular operam:

“ERP, que usualmente se divide em módulos que se comunicam e atualizam uma mesma base de dados central. As informações alimentadas em um módulo são instantaneamente disponibilizadas para os demais que delas dependam. Os módulos são divididos em subsistemas que executam uma ou mais tarefas dentro de um determinado departamento da empresa e cada subsistema é composto de um ou mais programas de computador que interagem com os usuários do sistema, recebendo, processando e devolvendo os dados sobre fatos que ocorrem na empresa.”(SORDI E MEIRELES, 2019, p.20)

Os autores ainda afirmam que a integração de sistemas é extremamente benéfica visto que o desempenho global da empresa pode ser monitorado em tempo real. Além disso, a base única de dados integrados faz com que um registro alimente automaticamente outros processos cujos dados devem estar atrelados.

Os cadastros são únicos e compartilhados por todas as aplicações, portanto, por todas as áreas da empresa. Quando, por exemplo, o pedido de um cliente é registrado com o uso da função vendas, seu crédito é verificado em contas a receber e os produtos correspondentes são reservados na função controle de estoque. O faturamento é gerado com os dados do pedido, promovendo automaticamente a baixa dos produtos no controle de estoques. Os dados correspondentes de contabilidade e contas a receber são alimentados automaticamente. Dessa forma, um evento real é registrado uma só vez e produz efeitos em todos os processos que estão envolvidos. (SORDI E MEIRELES, 2019, p. 21)

A integração dos dados, a automatização do compartilhamento dos mesmos e a possibilidade de acesso remoto faz com que os sistemas ERP impactam de maneira expressiva na eficiência e confiabilidade dos serviços contábeis das empresas.

## 4. CONTABILIDADE DIGITAL BENEFÍCIOS E DESAFIOS

### 4.1 Benefícios da contabilidade

Além de ser uma tendência de mercado e possibilitar vantagem competitiva em relação a outras empresas, a adoção da contabilidade digital promove uma série de benefícios aos adotantes. Com a drástica diminuição do uso de papel e da necessidade de espaço físico para execução dos serviços contábeis é possível eliminar muitos custos.(SANTOS et al., 2021)

A desburocratização e descomplicação na execução dos processos através da automatização de cálculos e tarefas de preenchimento de dados proporciona mais praticidade na gestão das informações contábeis. Essa praticidade acarreta diretamente na eficiência e produtividade, visto que o tempo necessário para lidar com as demandas é otimizado pela automatização, os profissionais de contabilidade passam a dar conta de demandas mais altas.(RIBEIRO, 2018)

Amaral et al. (2021, p 9) atenta possibilidade de escalabilidade que a contabilidade digital proporciona. Empresas com diversas unidades em endereços diferentes, bem como aquelas que no mesmo endereço possuem vários departamentos podem centralizar suas informações contábeis em um único sistema. Outra vantagem atrelada à essa é a mobilidade, visto que as informações podem ser acessadas a qualquer momento e de qualquer lugar pelos usuários credenciados nos sistemas, isso permite o controle em tempo real das atividades contábeis.

De acordo com Ferreira (2020), outra vantagem notória é a maior transparência na gestão contábil “Na contabilidade digital, há maior transparência sobre o que é ou não obrigação da empresa, sobre cada etapa dos procedimentos contábeis e sobre onde está indo o dinheiro dedicado ao pagamento de tributos. Segundo Geron *et al.* (2011) *apud* Santos *et al.* (2021, p.5) além de facilitar a prestações de contas ao Governo, esse modelo contábil contribui para o combate à sonegação fiscal, fraudes, lavagem de dinheiro, etc.

A confiabilidade e a segurança no trato das informações é de grande expressividade, visto que os documentos contam com autenticação digital através de dados criptografados. Todos os documentos gerados são armazenados em nuvem e é possível criar controles de acesso para restringir dados específicos.(FERREIRA, 2020)

Toledo e Treter (2019) atentam para o fato de que a rapidez e eficiência no acesso às informações proporcionadas pela contabilidade digital otimizam o processo de auditoria que no modelo tradicional era feito quase integralmente de maneira presencial através da análise de inúmeros documentos físicos e agora o novo modelo permite cruzamento e levantamento de informações de maneira digital e remota. Esse benefício impacta diretamente na redução de custos para a empresa com a diminuição da utilização de papel, reduzindo ainda a necessidade de espaço físico para armazenagem e contribuindo também com a sustentabilidade ambiental, diminuindo o lixo produzido.

Para Santos e Konzen (2020) a contabilidade digital traz oportunidades tanto para os profissionais contábeis, quanto para seus clientes. De acordo com os autores, a automação dos processos e, conseqüentemente, do tempo, bem como a redução de custos, são alguns dos seus principais benefícios.

Por fim, como já mencionado anteriormente, a contabilidade digital proporciona aproximação entre o cliente e a contabilidade através da facilidade de compartilhamento de dados o que favorece a fidelização do cliente.(ANTONOVZ et al., 2010)

#### **4.2 Desafios frente à implementação da contabilidade digital**

É necessário que as empresas compreendam as implicaturas da automação nos processos contábeis e assegurem os recursos tecnológicos e humanos necessários para operar na modalidade digital.

O profissional de contabilidade precisa dominar o uso dos recursos digitais, visto que irá trabalhar de forma direta com informações geradas pelos sistemas de gestão. Oliveira e Malinowski (2016) *apud* Dias (2020, p. 13) afirmam que a contabilidade digital “tem colocado o contador como um importante analista, uma vez que os *softwares* emitem as informações necessárias, mas quem realiza a análise desses dados e indica a melhor decisão é o contador.”

Diante desse cenário o contador passou a necessitar de maiores habilidades para interpretar os dados que lhe são disponibilizados. Cada vez mais a presença do contador se faz necessária nas empresas, com isso esse profissional deve se manter atualizado e atento as tecnologias disponíveis, buscando um atendimento próximo, eficiente e célere aos seus clientes. O contador deve ter como foco o desenvolvimento de

habilidades de relacionamentos, conhecimento de tecnologias e lançar mão de competências funcionais, a fim de contribuir para o desenvolvimento das empresas, transformando informações contábeis em informações que visem o benefício das empresas (MARANGON *et al.*, 2017 *apud* DIAS 2020, p.13).

Além de dominar as ferramentas, o contador precisará se manter constantemente atualizado para acompanhar as novas tendências e possíveis novas funcionalidades dos sistemas. Também as empresas precisam garantir que os recursos tecnológicos estejam sempre atualizados e em perfeito estado de operação.(FERREIRA, 2020).

Outro grande cuidado necessário frente a utilização desse modelo de contabilidade é o investimento na segurança das informações, garantindo que estejam protegidas de hackers ou qualquer outra ameaça cibernética.(DIAS, 2020). O investimento também é um dos desafios apresentados por Santos e Konzen (2020), que citam ainda a necessidade de auxílio de terceiros na implantação e dificuldades com o governo, relativas à complexidade do sistema tributário.

#### **4.3 Fatores Críticos de Aceitação da Contabilidade digital**

De maneira geral, a contabilidade digital é bem aceita pelos colaboradores e usuários dos serviços contábeis, entretanto, como toda mudança, a migração para esse modelo de trabalho apresenta fatores críticos de aceitação.

Uma pesquisa realizada por Andrade e Mehleck (2020) sobre a aceitação da contabilidade digital revelou que uma das maiores preocupações dos profissionais contábeis diante desse novo modelo é a possibilidade de perderem seus empregos em decorrência do nível de informação tecnológica requerido.

De fato, a implementação da contabilidade digital requer um nível de conhecimento tecnológico maior por parte dos profissionais, lidar com os sistemas, softwares, internet e documentos digitais não é algo que possa ser feito por pessoas sem a instrução necessária. Sendo assim, os profissionais precisam estar cada vez mais preparados e sempre atualizados para atenderem a demanda do mercado.(SANTOS *et al.* 2021, p 12)

Outra pesquisa realizada por Ferreira (2022) revelou que para alguns contadores está diretamente relacionada ao processo de implantação dos *softwares*

nos processos contábeis, visto que a informatização depende diretamente de fatores externos como internet e energia elétrica, o que pode causar instabilidade na entrega de informações mediante um cenário extremo onde não se possa contornar a falta desses recursos.

As ferramentas e recursos necessários para o desenvolvimento das atividades de contabilidade digital também merecem atenção. São necessários equipamentos que possibilitem aperar os *softwares* e manipular os dados de maneira eficiente e segura. Muitos desses *softwares* requerem computadores com configurações mais robustas para funcionarem de maneira adequada, bem como acesso estável à rede de internet, sistemas de segurança para preservação dos dados e recursos extras que reduzam o risco de vulnerabilidade à fatores externos como o uso de *nobreak* e em alguns casos até mesmo geradores de energia.(TESSMAN, 2011, P. 7)

Entretanto, conforme destacado por Da Silva (2021), embora a implementação da contabilidade digital apresente desafios intrínsecos, os benefícios vinculados a essa transição constituem uma base sólida que justifica a mudança.

#### 4.4 Comparativo entre Processos de Contabilidade Tradicional e Digital

Os autores Lombardo e Duarte (2017) enfatizam que a transição do modelo tradicional para o digital é uma evolução marcante que redefine a maneira como as práticas contábeis são concebidas e executadas.

O quadro 3 apresenta de maneira resumida e visual as principais diferenças de característica entre os modelos tradicional e digital:

Quadro 3: Modelos de negócios para contabilidade.

<b>Característica</b>	<b>Digital</b>	<b>Tradicional</b>
Proposta de valor	Mais eficiência e conformidade legal	Obrigações sempre em dia
Relação com cliente	Proximidade consultiva personalizada	Proximidade consultiva personalizada
Coleta de informação	Integração entre sistemas	Importação em XMLs, malote e digitação
Atividade chave	Consultoria e conexão entre sistemas	Coleta de documentos
Cardápio de serviços	Amplio	Amplio
Compromisso	Com cliente	Com cliente
Estratégia de mercado	Por valor	Por valor / preço
Estratégia de expansão	Ativa baseada no valor	Reativa por indicação

Fonte: Adaptado de Lombardo e Duarte (2017).

Como pode ser notado as obrigações fiscais passam a ser cumpridas de maneira mais eficiente e dentro da legislação. A coleta de informações ocorre de maneira integrada entre os recursos e sistemas facilitando os processos, a gama de serviços continua ampla, possibilitando ainda novas possibilidades e as estratégias de mercado e de expansão passam a ser ativas e baseadas no valor e não apenas preço e indicação.

Estas mudanças evidenciam a melhoria no trabalho, controle das atividades, agilidade, segurança e firmamento de vínculo entre o cliente e a equipe de contabilidade.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou evidenciar os principais benefícios e desafios da contabilidade digital, utilizando uma abordagem de pesquisa bibliográfica onde a questão problema foi respondida: quais são os principais benefícios e desafios da contabilidade digital? Quanto aos benefícios, os principais observados foram: a otimização dos processos, que passam a ser mais eficientes e confiáveis com a centralização das informações em base de dados que permitem acesso e distribuição rápida, redução de custos através da diminuição da utilização de papel e da necessidade de grandes espaços físicos para o trabalho e armazenagem de documentos, facilitação dos processos de auditoria e cumprimento de obrigações fiscais.

Já em relação os desafios, destacam-se os seguintes: a necessidade de adequação tecnológica, pois esses processos requerem equipamentos e sistemas digitais e atrelado a isso a necessidade de qualificação profissional para operar os equipamentos e sistemas.

A pesquisa ratifica a hipótese inicialmente levantada ao destacar a importância da adoção da contabilidade digital no gerenciamento dos dados das empresariais. Além disso, demonstra de maneira clara que os inúmeros benefícios superam quaisquer desafios de implantação.

Esse estudo contribui ao revelar que os benefícios superam os possíveis desafios evidenciando a necessidade de as empresas aderirem ao modelo de contabilidade digital para potencializarem seus serviços e garantirem sua posição no mercado cada vez mais exigente e competitivo.

Sugere-se, como proposta de novos estudos, a realização de uma pesquisa aplicada com profissionais da contabilidade, com o objetivo de verificar se os resultados reforçam ou contrariam os obtidos nesta pesquisa bibliográfica, e evidenciar a experiência desses profissionais, contribuindo para aqueles que ainda não adotaram parcialmente ou totalmente a contabilidade digital.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Charliene Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. **As inovações tecnológicas e a contabilidade digital**: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do Paranhana/RS. Revista Eletrônica de Ciências Contábeis FACCAT. Disponível em < <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596> > Acesso em 08 de outubro de 2023

ANTONOVZ, Tatiana. **O tema “ética” na percepção dos alunos de graduação de ciências contábeis em universidades da região sul do Brasil**. Disponível em <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/download/2175-8069.2010v7n14p75/20003/70968>> Acesso em 19 de outubro de 2023

AMARAL, Célio Augusto Matos *et al.* **A importância da evolução da contabilidade digital e o impacto que esse mecanismo pode gerar nas pequenas e médias empresas**. Curitiba: Brazilian Journal of Development, 2021, 18 p. ISSN: 2525-8761

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. **Introdução à Contabilidade**. 3.ed. rev. e atual. - São Paulo: Saraiva, 2009, 74 p. ISBN 9788502116108

BATISTA, Nicolas Pereira; SOUZA, Ceniro Ferreira. **Contabilidade digital: uma nova aliada para a atuação do contador**. Centro Universitário FACVEST, 2020. Disponível em <<https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/9fbc0-nicolas-pereira-batista.pdf>> Acesso em: 29 maio de 2023.

BRAGA, Natália Cristina Lourenço; COLARES, Ana Carolina Vasconcelos. **Contabilidade digital: Os desafios do profissional contador na era da tecnologia**. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), 2020. Disponível em <[https://convibra.org/congresso/res/uploads/pdf/artigo22475\\_202016\\_19.pdf](https://convibra.org/congresso/res/uploads/pdf/artigo22475_202016_19.pdf)> Acesso em: 28 maio de 2023.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARNÁ. **Demonstrações contábeis**. Disponível em <<https://www3.crcpr.org.br/crcpr/noticias/obra-e-recomendada-para-elaboracao-das-demonstracoes-contabeis>> Acesso em 20 de outubro de 2023.

CEFIS. **Contabilidade financeira**. Disponível em <<https://blog.cefis.com.br/contabilidade-financeira-tudo-que-voce-precisa-saber/>> Acesso em 20 de outubro de 2023.

DA SILVA, Cláudio Daniel Soares. **A Transição Para a Contabilidade Digital: Um Estudo de Caso na Conceito Norte–Consultadoria de Gestão, Lda**. 2021. Tese de Doutorado. Universidade do Minho (Portugal).

DIAS, Lorena Alves. **Era Digital – desafios e avanços dos processos em escritórios de contabilidade**. Disponível em <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1343/1/LORENA%20ALVES%20DIAS%20%20-%20FINAL.docx>> Acesso em 10 de outubro de 2023.

FELIPE, Jéssica Souza; Rodrigues, Ione Aparecida Neto. **A tendência da Contabilidade digital na atualidade: os desafios do profissional contábil.** Faculdade Ciências da Vida de Minas Gerais, 2021. Disponível em <[https://www.faculdadecienciasdavid.com.br/sig/www/openged/ensinoBibliotecaVirtual/000052\\_624764d02d12d\\_049834\\_6111b04e2dc04\\_A\\_TENDENCIA\\_DA\\_CONTABILIDADE\\_DIGITAL\\_NA\\_ATUALIDADE\\_OS\\_DESAFIOS\\_DO\\_PROFISSIONAL\\_CONTABIL\\_\\_Versao\\_final\\_corrigida.pdf](https://www.faculdadecienciasdavid.com.br/sig/www/openged/ensinoBibliotecaVirtual/000052_624764d02d12d_049834_6111b04e2dc04_A_TENDENCIA_DA_CONTABILIDADE_DIGITAL_NA_ATUALIDADE_OS_DESAFIOS_DO_PROFISSIONAL_CONTABIL__Versao_final_corrigida.pdf)> Acesso em: 29 maio de 2023.

FERREIRA, Alessandra. **Vantagens da contabilidade digital: 8 benefícios que essa modalidade pode trazer para a sua empresa.** Blog do Quipu, 2020. Disponível em <<https://www.qipu.com.br/blog/vantagens-contabilidade-digital>> Acesso em 03 de junho de 2023

FERREIRA, Tamara Tauane. Evolução da Contabilidade digital e seus desafios. 2022. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.

FERNANDES, Ana Paula Leite Ramalho; NICO, Lorena Souza. **O desafio da Contabilidade digital para o profissional contábil dos pequenos e médios escritórios de São Mateus/ES.** Faculdade Vale do Cricaré, 2020. Disponível em <<https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/223>> Acesso em 02 de junho de 2023

IUDÍCIBUS, Sergio. **Teoria da Contabilidade.** 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015, 368 p. ISBN:8522496234.

LIMA, Maria Eduarda Barbosa. **Ética em contabilidade: um estudo sobre a percepção dos discentes acerca da ética profissional.** Disponível em <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/GECONT/article/viewFile/2294/1999>> Acesso em 02 de junho de 2023

LOMBARDO, Marcelo; DUARTE, Roberto Dias. **Contabilidade Online x Contabilidade digital.** E-book. Disponível em: <<https://robertodiasduarte.com.br/Contabilidade-Online-x-Contabilidade-Digital.pdf>> Acesso em: 22nov.2023.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 13ª ed. Barueri-SP: Atlas, 2022, 512 p. ISBN:978-65-5977-322-0

MATTOS, João Guterres de. **Auditoria** [recurso eletrônico.] Porto Alegre: SAGAH, 2017. ISBN 978-85-9502-011-5

NEME, Carmen Maria Bueno; SANTOS, Marisa Aparecida Pereira. **Ética: conceitos e fundamentos.** Disponível em < [https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/155316/1/unesp-nead\\_reei1\\_ee\\_d05\\_texto1.pdf](https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/155316/1/unesp-nead_reei1_ee_d05_texto1.pdf)> Acesso em 23 de agosto de 2023

NUNES, Felipe. Campo de aplicação da Contabilidade. CFC Academy, Dicionário Contábil, 2021. Disponível em <<https://cfcacademy.com.br/2021/06/03/campo-de-aplicacao-da-contabilidade/>> Acesso em: 29 maio de 2023.

RECEITA FEDERAL. Sistema Público de Escrituração Digital. **Central de Balanços**. Disponível em <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/4147>> Acesso em: 06 de junho de 2023.

\_\_\_\_\_ **Conheça o SPED**. Disponível em <<http://sped.rfb.gov.br/pasta/show/10>> Acesso em: 06 de junho de 2023.

\_\_\_\_\_ **CT-e**. Disponível em <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1126>> Acesso em: 06 de junho de 2023.

\_\_\_\_\_ **ECD**. Disponível em <<http://sped.rfb.gov.br/projeto/show/273>> Acesso em: 06 de junho de 2023.

\_\_\_\_\_ **EFC**. Disponível em <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1285>> Acesso em: 06 de junho de 2023.

\_\_\_\_\_ **EFD Contribuições**. Disponível em <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/284>> Acesso em: 06 de junho de 2023.

\_\_\_\_\_ **EFD ICMS IPI**. Disponível em <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/523>> Acesso em: 06 de junho de 2023.

\_\_\_\_\_ **EFD-Reinf**. Disponível em <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1494>> Acesso em: 06 de junho de 2023.

\_\_\_\_\_ **e-Financeira**. Disponível em <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1499>> Acesso em: 06 de junho de 2023.

\_\_\_\_\_ **eSocial**. Disponível em <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1507>> Acesso em: 06 de junho de 2023.

\_\_\_\_\_ **MDF-e**. Disponível em <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1515>> Acesso em: 06 de junho de 2023.

\_\_\_\_\_ **NFC-e**. Disponível em <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1519>> Acesso em: 06 de junho de 2023.

\_\_\_\_\_ **NF-e**. Disponível em <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1328>> Acesso em: 06 de junho de 2023.

\_\_\_\_\_ **NFS-e**. Disponível em <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/488>> Acesso em: 06 de junho de 2023.

Oliveira, Antonio Sérgio de. **Sped nas pequenas empresas [livro eletrônico] – guia do empresário**. 2. ed. São Paulo: Trevisan Editora, 2017. ISBN: 978-85-9545-013-4

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral**. 10ª ed. São Paulo. Saraiva Uni: 2018, 518 p. INSB: 978-85-472-2081-5.

SANTOS, ITHAMYRES MARIA DA SILVA *et al.* **Adoção e Uso da Contabilidade digital: Uma Percepção de Organizações Contábeis**. 18º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. São Paulo, 2021. Disponível em <<https://congressosp.fipecafi.org/anais/21Usplnternational/ArtigosDownload/3500.pdf>> Acesso em: 11 de junho de 2023.

SANTOS, Emilaine Kullmann; KONZEN, Juliano. A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 2, p. 101-130, 2020.

SORDI, José Osvaldo; Meireles, Manuel. **Administração em Sistemas de Informação**. 2ª ed. São Paulo. Saraiva: 2022, 246 p. INSB: 978-85-53131-51-8

TESSMAN, Gislaine de Melo. **O desafio da Contabilidade digital para os Profissionais Contábeis**. Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), 2011. Disponível em <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/506/1/Gislaine%20de%20Melo%20Tessmann%20.pdf>> Acesso em: 29 maio de 2023.

TOLEDO, Bárbara Noronha; TRETER, Jaciara. **Contabilidade na Era Digital**. Disponível em < <https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/Contabilidade-na-Era-Digital.pdf>> Acesso em 10 novembro de 2023

ZANLUCA, Julio César. **História da Contabilidade**. Portal da Contabilidade, 2016. Disponível em: < <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>> Acesso em: 28 maio de 2023.